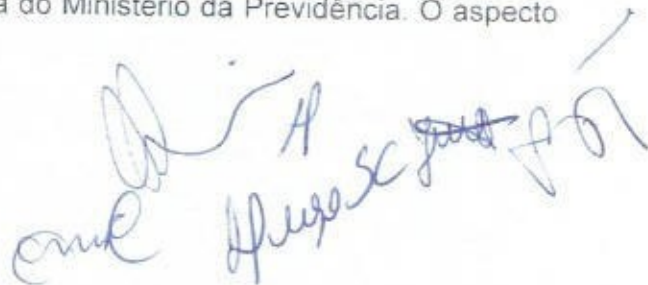
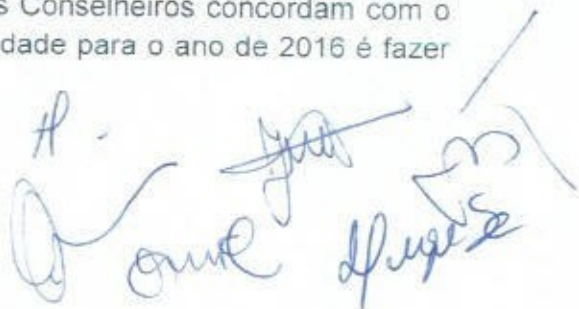


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MARIANA - MG**

Ao primeiro dia do mês de Dezembro do ano de 2015, às 14 horas, na sede do FUNPREV - Fundo de Previdência dos Servidores Municipais de Mariana, situada na Rua Marquês de Pombal, nº. 55, Rosário, iniciou-se a Reunião Ordinária do Mês de Dezembro de 2015, presidida pela Sra. Edilene Barbosa Toríbio, Presidente do Conselho Municipal de Previdência, também presentes os conselheiros, Jaqueline Cristina Martinho de Melo, Cassiano dos Santos, Diego da Silva Carioca e Diego Miranda, Secretário de Administração, Elisa Maria Magalhães Ferreira, a suplente Mara Lúcia Pereira Carraro e a coordenadora do FUNPREV, Leandra A Saraiva Martins. A Coordenadora do Funprev iniciou a reunião apresentando o Secretário de Administração Interino que fez uma breve apresentação de sua carreira na prefeitura e solicitou que cada membro do Conselho se apresentasse. Nesta oportunidade, a presidente do Conselho tomou a palavra fazendo as honras da casa e explicando as reais necessidades do Conselho, bem como os avanços que já foram alcançados durante os seis anos de existência. A Coordenadora apresentou o Thiago Consultor que foi convidado para prestar algumas informações necessárias para um melhor entendimento dos membros do conselho e sanar algumas dúvidas em relação às novas regras de concessão de pensão adotadas pelo Regime Geral. Explanou sobre o impacto Atuarial que esta mudança traria para o instituto. Respondeu questionamentos de todos os presentes. Explicou que com relação às cotas do valor das pensões essas não podem ser alteradas conforme o Regime Geral, face vedação na Constituição Federal. A presidente Edilene relatou um caso que foi usado como exemplo durante sua participação juntamente com o conselho Diego Carioca no Congresso de Conselheiros realizado em Brasília/DF no mês de Novembro do ano corrente. Neste momento o Thiago toma a palavra orientando a todos os presentes em relação ao fato de um funcionário deixar a sua pensão para uma companheira/esposa que é bem mais nova do que ele, mostrando o quanto isso vai impactar nas contas do Fundo. Leandra pergunta ao Thiago se algum outro município já alterou a legislação na concessão de pensões e ele respondeu que ainda não, mas fez questão de reafirmar a importância de repensar a respeito deste tipo de situação e o quanto essa atitude irá impactar positivamente nas contas do Fundo. Leandra explicou porque solicitou a presença do Thiago. O mesmo mencionou as ações que devem ser tomadas para que o Fundo não sofra tanto impacto financeiro futuramente. Falou também da necessidade de se fazer um acompanhamento Atuarial e financeiro do Fundo pelo menos a cada dois meses para que o mesmo seja capaz de se manter em condições de pagar as pensões/aposentadorias futuras sem que haja prejuízos para ambas às partes. Atualmente, este acompanhamento é realizado somente uma vez por ano como forma de cumprir uma exigência do Ministério da Previdência. O aspecto


eml

Atuarial é a parte mais importante dentro de um instituto de previdência, pois através dele conseguimos prever situações que poderão impactar financeiramente o Fundo, bem como ações para saná-las e principalmente, conhecermos as falhas existentes na base cadastral atual. Leandra perguntou ao membro do conselho Diego em relação à atualização dos cadastros dos servidores realizados pelo Departamento Pessoal, porém, o mesmo informou não ter conhecimento deste processo. Edilene fala da discrepância em relação à Base cadastral informada pela prefeitura. A Coordenadora informou que o cadastro dos servidores na parte funcional sempre vem de maneira satisfatória, à parte previdenciária (tempo de serviço anterior) é a que não é informada pela prefeitura. Este é o recadastramento que precisa ser feito por todos os servidores e que poderá alterar até o valor de alíquota repassado pela prefeitura. Cassiano relatou sobre o trabalho que está sendo realizado no SAAE sobre a saúde dos funcionários e a preocupação que cada um precisa ter com a sua própria saúde, mas que na verdade acabam deixando a desejar. Nesta ocasião, todos os funcionários fizeram exames e ficou constatado que alguns deles tinham vários problemas de saúde. Com isso puderam observar o quanto é importante preservar a saúde dos funcionários, fazendo um acompanhamento periódico. Cassiano expôs a sua preocupação em ter um RH mais eficiente que cuide realmente dos interesses dos funcionários e não somente da folha de pagamento. Todos os membros do Conselho comentaram sobre a importância de se fazer um mapa de risco de cada área de atuação da prefeitura a fim de acompanhar e solucionar os problemas no seu ponto de origem. O secretário perguntou se existe algum controle de afastamento e Leandra respondeu que existem planilhas, mas que nunca foi realizado nenhum estudo a respeito desses dados. A Conselheira Elisa perguntou ao Thiago se há uma forma de buscar a participação dos servidores e o que pode ser feito para que o mesmo se informe mais sobre o Fundo. Thiago responde que devem ser realizados mais seminários e eventos que despertem o interesse do servidor. Cassiano reforça a necessidade de ter todas as solicitações realizadas pelo Conselho devidamente documentadas para evitar futuros transtornos. Edilene fala a respeito da conscientização dos servidores sobre a importância de participar mais do Fundo para que ele possa entender melhor o seu funcionamento. Leandra comenta sobre a hipótese de criar um sistema de padronização para todas as tarefas realizadas no Funprev. Tal procedimento iria beneficiar os servidores de uma maneira geral, bem como nortear o trabalho dos próximos gestores. Todos os membros comentam a respeito. Elisa questiona Leandra a respeito dos procedimentos seguidos pelo Funprev. Leandra responde que cada gestor tem a liberdade de trabalhar como achar mais conveniente. Porém, ressalta o quanto é importante criar um padrão para que se possa trabalhar de maneira uniforme dando continuidade ao trabalho que vem sendo realizado. Elisa fala da importância de criar um plano de ação e tirar as ideias do papel. Os demais Conselheiros concordam com o posicionamento da Conselheira Elisa. A prioridade para o ano de 2016 é fazer



a informação sobre o Funprev chegar a um número maior de servidores através da cartilha que está sendo elaborada pelo Funprev e seus Conselheiros, através de debates e Palestras, e através de atualizações constantes no site. Foi colocada em votação a renovação do contrato de Consultoria Financeira da empresa Di Blasi Consultoria. Todos os Conselheiros votaram pela renovação face o trabalho que vem sendo realizado pela mesma e pela confiança que possuímos no consultor Paulo Di Blasi. Com relação á participação dos suplentes em todas as reuniões, ficou decidido que iríamos comunicar com cada um pedindo maior comprometimento dos mesmos. Caso não haja interesse destes suplentes em dar continuidade ao trabalho, os mesmos poderão se pronunciar. Já existe a necessidade de se fazer uma nova Assembleia para escolher o suplente da Conselheira Edilene, uma vez que a suplente Maria Margarida Pizatti Teruel renunciou ao cargo. Foi aprovado o cronograma de reuniões do ano de 2016 que segue em anexo. Foi agendada a próxima reunião do Conselho para o dia 15/12/15 para tratar da Aprovação da Política de Investimentos de 2016. Nada mais se havendo a tratar, a presidente declarou encerrada a sessão, e a ata após lida e aprovada, segue assinada por todos.

Flávia

Paulo Di Blasi
Edilene
Maria Margarida Pizatti Teruel